

O feminismo presente representa o que a Supremacia Masculina consegue fazer com todos desafios à sua ordem: absorver e neutralizar as resistências, desvitalizando de rebeldia e impedindo a radicalização das lutas. Vemos a lesbiandade como resposta enquanto ética radical de identificação entre mulheres e de descolonização, e como paradigma do que é o feminismo levado às últimas consequências. Escolhemos a lesbiandade revolucionária porque vemos ela enquanto único desafio sério à colonização masculina.

A proposta dessa Virada Lésbica é consistir uma intervenção que traga a discussão da lesbiandade - uma ferramenta de luta e existência por fora da realidade masculina - criando um espaço lésbico alternativo, questionando a exclusão da palavra lésbica por parte do feminismo hegemônico e sua lógica heterossexual.

Mesmo no meio feminista ainda precisamos pedir licença para existir, e nosso nome - lésbica, sapatão, caminhoneira - não pode aparecer sozinha e em todo seu estrondo e potência. Por isso, nos convidamos onde não somos convidadas, aparecemos, nos visibilizamos, assumimos nós mesmas o papel e o desafio de gerar esse espaço. Precisamos nos unir em sororidade lésbica revolucionária. Necessitamos uma lesbiandade combativa contra o Terrorismo Masculino.

O medo da lesbiandade radical e o ataque às lésbicas, as tentativas de distorção e suavização dessa palavra - Lésbica - é um ataque sempre ao que representa a possibilidade de rompimento com homens, evento extremamente ameaçador aos patriarcas. A hostilidade com o feminismo lésbico radical e a negação de espaços exclusivos é para impedir que mulheres alcancem a autonomia e consciência necessária para derrubar de fato o regime de dominação masculina.

Não podemos agir em direção à revolução se nos baseamos nas mesmas estruturas que nos oprimem. Tudo que for criado nas estruturas do sistema patriarcal-capitalista-racista-elitista será exatamente como ele (casamento gay, adoção, etc, acomodação ao modelo familiar heterossexista), por mais que a aparência seja diferente.

Por isso tudo criamos nós mesmas nossos espaços alternativos à hegemonia, reunindo as lésbicas interessadas em pensar e viver uma lesbiandade radical, como estratégia de luta, amor e vida!

**O FEMINISMO SERÁ LÉSBICO OU NÃO SERÁ.
SE NÃO FOR, SEREMOS LÉSBICAS RADICAIS.**

HERESIA LESBICA

heresia.lesbica@riseup.net

(versão integral do panfleto no blog
heresialesbica.noblogs.org)